

RETROSPECTIVA

2025



PREFEITURA

**PARÁ DE
MINAS**



SECRETARIA

DE CULTURA



RETROSPECTIVA

2025



PREFEITURA
**PARÁ DE
MINAS**

- 2025 foi marcado por importantes conquistas, consolidação de projetos e ampliação de práticas culturais em todo o município. Foram diversas as iniciativas que aproximaram a cultura da população, fortaleceram a participação comunitária e reafirmaram o papel da cultura como eixo estratégico para o desenvolvimento social, educacional e econômico. Como resultado da valorização do setor pela gestão municipal, o ano deve ser considerado como de grande avanços na construção de uma cidade mais viva, criativa e inclusiva;
- Os principais focos da Secretaria de Cultura e Comunicação neste ano foram a ampliação do acesso da população à arte e à cultura e a valorização dos profissionais da cultura do município. Assim, as ações da pasta priorizaram a descentralização de apresentações e atividades formativas, levando-as para além dos espaços culturais tradicionais. Além disso, a presença de artistas locais foram asseguradas em todas as programações dos eventos promovidos e apoiados pela Secretaria;
- Em 2025, foram realizados grandes eventos culturais que mobilizaram o público pará-minense e espalharam arte pela cidade. Em maio, a 11ª Paraliteratura e o 19º Encontro de Bandas de Música contaram com público estimado de mais de 4 mil pessoas em atividades de promoção e incentivo à leitura na grande feira do livro e assistindo as apresentações de dez bandas de música da região; o 1º Festival do Queijo e do Biscoito, em julho, foi prestigiado por mais de 2 mil pessoas, na valorização de patrimônios imateriais da cidade de Pará de Minas e do Estado de Minas Gerais; o 10º Festival de Arte e Cultura e o 11º Parabenzimim, em outubro, levaram 15 atrações entre teatro, circo, dança, música, literatura e artes visuais a espaços culturais da cidade, escolas públicas e espaços não tradicionais, ampliando ainda mais o acesso da população a arte;



- Os projetos Música nas Praças e Cultura nos Bairros reforçaram em 2025, a política de descentralização das ações culturais do município, levando arte e cultura diretamente aos bairros da cidade e valorizando as expressões artísticas locais. Ao longo do ano, foram realizadas seis edições do projeto Música nas Praças e quatro edições do Cultura nos Bairros, fortalecendo a diversidade cultural de Pará de Minas e incentivando a participação comunitária nos eventos;
- Com grande sucesso, a primeira edição do Cultura nos Bairros, realizada no bairro Recanto da Lagoa, reuniu artistas da própria comunidade e apoiou produtores locais, com a montagem de barracas de artesanato, culinária e moda, dando início a um movimento que passou a ser continuado pelos próprios moradores. Também merece destaque a edição do Cultura nos Bairros realizada no distrito de Tavares em comemoração ao mês das crianças, com apresentações musicais e de teatro que, além da promoção da cultura e do entretenimento, fomentou a economia criativa local. A realização da edição Flow – Hip Hop, no Parque do Bariri, celebrou a cultura do movimento por meio de apresentações de rap, street dance, batalhas de rimas e grafite;
- O ano de 2025 também foi marcado por ações de resgate da memória de Benjamim de Oliveira, ilustre cidadão pará-minense reconhecido como o primeiro palhaço negro do Brasil. Benjamim foi homenageado com um mural de grafite na entrada do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, em uma ação inédita da Secretaria de Cultura de valorização e fortalecimento da arte urbana na cidade;
- Além disso, foi promovido o concurso Escolas da Cultura Circuito das Artes, em que alunos das escolas de teatro, música, artes e ofícios e dança criaram obras de arte e apresentações sobre a vida e a obra de Benjamim de Oliveira;



- O Parabenjamim – Festival de Palhaço foi resgatado para o calendário cultural do município com a realização de sua 11ª edição. Em 2025, o festival valorizou o legado do Palhaço Beijo com diversas apresentações artísticas em escolas localizadas nas zonas urbana e rural de Pará de Minas e espaços em diferentes regiões da cidade. A ampla programação incluiu o musical carioca “Benjamim, palhaço negro”, da Belfort Produções, apresentado, gratuitamente, para um público de 213 pessoas na abertura da promoção;
- As escolas da cultura desempenharam papel fundamental na formação artística e na democratização do acesso à cultura ao longo de 2025, por meio de cursos gratuitos para mais de 2 mil crianças, jovens e idosos;
- A Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho atendeu aproximadamente 800 alunos nos seus cursos de musicalização infantil (flauta, teclado, canto, bateria e violão), iniciação ao instrumento (violão, viola caipira, teclado), instrumentos de sopro), canto e gaita (experimental), além dos cursos Vivências Musicais e Iniciação para alunos acima de 50 anos. Em 2025, a Escola também ofereceu o Curso Básico de Formação Musical para integrantes da Banda de Música Lira Santa Cecília, com aulas de teclado, canto, violão, bateria e percussão e instrumentos de sopro (trompete, trombone, trompa, bombardino, sax, clarinete, flauta transversal e tuba). Além disso, a escola promoveu quatro recitais e 15 eventos, levando seu apoio a oito eventos da Banda de Música Lira Santa Cecília;
- A Escola Livre de Teatro Municipal Benjamim de Oliveira alcançou 275 alunos, com turmas na própria escola, no núcleo do Programa Municipal de Atendimento Familiar (PROMAF) instalado no Bairro JKe na Apae de Pará de Minas. A escola realizou ainda mostras de trabalhos dos alunos nos meses de julho e novembro, além de apresentações no evento Encantando com a Arte, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.



As turmas do curso avançado produziram duas peças de teatro: “Eles não usam black-tie”, de Gianfrancesco Guarnieri, e “Comédia dos Erros”, de William Shakespeare;

- A Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica promoveu diversas exposições, incluindo uma mostra de arte ceramista na cidade de São João Del Rei. Ao longo do ano, atendeu a cerca de 500 alunos nos cursos de Desenho, Pintura, Cerâmica, Iniciação à pintura, Iniciação ao desenho, Iniciação artística, Pintura em tecido, Tear chileno, Tapeçaria Arraiolo, Costurices, Bordado, Crochê, Macramê, Biscuit, Marcenaria tradicional e Marcenaria sustentável. Com a tradicional Festa Junina da Sica e o projeto Roda de Saberes, atraiu grande público para a escola;
- A Academia de Dança Juliana Grassi atendeu cerca de 600 alunos em cursos de ballet infantil, juvenil e adulto, street dance, dança de salão, dança comercial, dança contemporânea, dança sênior e dança circular. Em novembro, os alunos literalmente deram o show na Mostra Interna de Dança;
- Muitas exposições de artes visuais ocuparam, em 2025, os principais espaços culturais da cidade, como a Escola de Artes e Ofícios Sica, o Museu Histórico, a Estação Cultural, o foyer do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida e a Casa da Cultura. No total, foram 25 exposições que divulgaram o trabalho de mais de 60 artistas e alcançaram público superior a de 7 mil pessoas;
- O Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida recebeu, em 2025, 28 espetáculos teatrais, 17 shows e apresentações musicais, 11 apresentações de dança e 95 eventos, entre palestras, reuniões e eventos, movimentando público superior a 12 mil visitantes no ano. Realizou, também, a 8ª Mostra de Cenas Curtas de Teatro e Dança, com a participação de artistas da cidade e região. No mês de novembro, foi palco das comemorações do Dia da Consciência Negra, com apresentações de teatro, música, dança, lançamento de livro e palestra sobre o tema;



- A Biblioteca Pública Municipal professor Mello Cançado recebeu, neste ano, mais de dez mil visitantes que realizaram empréstimos de livros e mais de 800 visitas técnicas de alunos, usuários de serviços de saúde e participantes do projeto Ciranda de Histórias;
- Em 2025, o Museu Histórico de Pará de Minas promoveu nove edições do projeto Quinta no Museu, incluindo a 100ª edição, que recebeu a cantora Anna Maz. O projeto abriu espaço para artistas de diversos gêneros musicais, atraindo público de mais de 800 pessoas ao longo do ano. O espaço cultural realizou ainda oficinas e palestras, além da 18ª edição do projeto Guardas no Museu, apoiando a preservação do bem tombado. Por meio do Projeto Historiar, promoveu atividades de difusão, valorização e preservação do patrimônio cultural material e imaterial pará-minense junto a cerca de 600 alunos e profissionais do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino. Com os projetos Yoga na Cadeira e Vivendo a Maturidade, abriu espaço para convívio e vivências para pessoas da terceira idade, atendendo a um público aproximado de 1.300 pessoas;
- O Centro Literário Pedro Nestor realizou seis edições do projeto Embalos do Centro Literário, resgatando com apresentações de DJs e bandas, a nostalgia as festas dançantes que movimentaram o espaço nos anos 70, 80 e 90;
- Em 2025, a Estação Cultural foi a casa do projeto Estação Afro, que em nove edições celebrou a cultura negra, fortalecendo vínculos da comunidade de matrizes africanas pará-minense e valorizando artistas e manifestações culturais da cidade. A Sala de Cinema Sebastião Mendes abriu espaço para reexibições de filmes que marcaram época com o projeto De Volta ao Cinema e para sessões da sétima arte para escolas, usuários de serviços de saúde e outros públicos;



- Encerrando o ano de 2025, o Natal Encantado conta com uma programação cultural com shows musicais, oficinas de dança, apresentações de circo e de corais, cozinhas-show, oficinas de enfeites natalinos e, claro, a visita à Casa do Bom Velhinho. Em parceria com a Granja Brasília, a Secretaria realizou também a grande chegada do Papai Noel, que encantou famílias por toda a cidade e inaugurou a Vila Natalina e a Praça Gastronômica, preservando a tradição das festividades de final de ano na cidade.





RETROSPECTIVA
2025